



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC**

**TÉCNICO EM
COMÉRCIO**
INTEGRADO EJA/EPT (Proeja)

Campus Júlio de Castilhos

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM COMÉRCIO

INTEGRADO EJA/EPT (Proeja)

Atos autorizativos

- Resolução CONSUP Ad Referendum nº 001, de 22 de fevereiro de 2010 aprova a criação e autoriza o funcionamento do curso.
- Projeto Pedagógico do Curso aprovado pela Resolução CONSUP nº 045, de 20 de junho de 2013.
- Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela Resolução Ad Referendum N.º 16, de 20 de abril de 2011 e Resolução CONSUP nº 119, de 28 de novembro de 2014.
- Ajuste curricular e PPC aprovado pela Resolução CONSUP nº 99 de 11 de dezembro de 2019.

Campus Júlio de Castilhos – RS
2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS



Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitor de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Rodrigo Carvalho Carlotto
Diretor Geral do *Campus*

Sílvia Regina Montagner
Diretora de Ensino *Campus*

Cleonice Iracema Graciano dos Santos
Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Rosane do Amaral Peixoto
Coordenadora de Curso

Equipe de elaboração
Cleonice Iracema Graciano dos Santos
Énio Grigio
Mariangela Amaral e Silva
Rejane Zanini
Rosane do Amaral Peixoto

Colaboração Técnica
Assessoria Pedagógica do *Campus*
Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor textual
Rejane Zanini

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	7
2.1.	Histórico da Instituição.....	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso.....	9
2.3.	Objetivos do Curso.....	11
2.3.1.	Objetivo Geral.....	11
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	11
2.4.	Requisitos e formas de acesso.....	11
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	12
3.1.	Projetos e Programas de Ensino.....	12
3.2.	Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação.....	13
3.3.	Projetos e Programas de Extensão.....	14
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente.....	15
3.4.1.	Assistência Estudantil.....	15
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante.....	16
3.4.3.	Atividades de Nivelamento.....	17
3.4.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	17
3.4.5.	Educação Inclusiva.....	18
3.4.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).....	20
3.4.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	20
3.4.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).....	22
3.5.	Programa Permanência e êxito (PPE).....	22
3.6.	Acompanhamento de Egressos.....	23
3.7.	Mobilidade Acadêmica.....	23
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	23
4.1.	Perfil do Egresso.....	24
4.2.	Organização curricular.....	25
4.2.1.	Núcleos de formação.....	25
4.2.2.	Conteúdos Especiais Obrigatórios.....	27
4.2.3.	Flexibilização Curricular.....	29

4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação	30
4.4.	Matriz Curricular	31
4.5.	Prática Profissional.....	32
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	33
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	33
4.7.	Avaliação	33
4.7.1.	Avaliação da Aprendizagem	33
4.7.2.	Autoavaliação Institucional.....	35
4.8.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	35
4.9.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	36
4.10.	Expedição de Diploma e Certificados.....	36
4.11.	Ementário.....	37
4.11.1.	Componentes curriculares obrigatórios	37
4.11.2.	Componentes curriculares optativos	49
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	50
5.1.	Corpo Docente atuante no curso.....	50
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso	51
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	51
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	52
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação	53
5.3.	Política de capacitação para Docente e Técnico Administrativo em Educação.....	53
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	53
6.1.	Biblioteca.....	54
6.2.	Áreas de ensino específicas	54
6.3.	Laboratórios	55
6.4.	Área de esporte e convivência.....	55
6.5.	Área de atendimento ao discente.....	55
7.	REFERÊNCIAS.....	57
8.	ANEXOS	58
8.1.	Resoluções	59

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Comércio

Forma: Integrado EJA/EPT (Proeja) - Presencial

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução nº Ad Referendum nº 001, de 22 de fevereiro de 2010 e Retificado pela Resolução Nº 045, 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 2.400 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Júlio de Castilhos / São João do Barro Preto – Interior – CEP 98130-000 – Cx Postal 38, Júlio de Castilhos – RS.

Coordenadora do Curso: Rosane do Amaral Peixoto

Contato da Coordenação do curso: proeja.jc@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve a sua origem a partir de quatro campi: *Campus São Vicente do Sul*, *Campus Júlio de Castilhos*, *Campus Alegrete* e *Campus Santo Augusto*.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do *Campus Panambi*, *Campus Santa Rosa* e *Campus São Borja*; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus Santo Ângelo* e com a implantação do *Campus Avançado de Uruguaiana*. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus Frederico Westphalen* e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez campi e um *Campus Avançado*, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), quatro Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel. Além de atuar em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância (EaD).

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A EaD no IFFar é ofertada desde 2008 e permite formar profissionais em nível médio e superior possibilitando assim a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, possui como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu em todo o país através da EaD, no Rio Grande do Sul a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados à prefeituras municipais ou instituições públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº 05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Neste processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram Polos UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o *Campus Avançado de Uruguaiana* passou a ser Polo Associado UAB.

Desde 2014, o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que efetivou-se com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, em 2018, para o qual os campi do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas multicampi, ou na perspectiva por *campus* em que o *campus* sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, como o exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do *Campus* Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do *Campus* Alegrete e Técnico em Administração, do *Campus* Santa Rosa, iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir esse propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

Em relação à Educação de Jovens e Adultos, modalidade de ensino obrigatória, o IFFar tendo em vista a garantia da continuidade da oferta, alterou a nomenclatura de Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), para EJA integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT(Proeja), efetivando-a como política institucional, conforme PDI 2019-2026.

O IFFar *Campus* Júlio de Castilhos iniciou suas atividades em 25 de fevereiro de 2008, sob a denominação de Unidade de Ensino Descentralizada de Júlio de Castilhos (UNED), vinculada ao Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, tendo sua sede em São João do Barro Preto, interior do município de Júlio de Castilhos, região central do estado do Rio Grande do Sul.

O local de instalação da então UNED foi o antigo grupo escolar “Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola”, fundado no ano de 1961, o qual tinha por meta a formação de jovens para o trabalho no meio rural.

Em 1988, sob a administração municipal, foi implantada no local a Escola Municipal Agropecuária Júlio de Castilhos, atendendo alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, de forma integrada ao ensino agrícola. Alguns anos após, houve o fechamento da Escola Municipal, ficando o local desativado.

Em 2007, através de ação conjunta da Administração Municipal e Governo Federal, por intermédio do CEFET São Vicente do Sul, foi efetivada a implantação de uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica (UNED), que culminou com a condição de *Campus*, em 2009.

Atualmente o *Campus* conta com um quadro de 133 servidores, entre professores e técnico--administrativos em educação. Além disso, prestam serviços à instituição 35 profissionais de empresas terceirizadas para prestação de serviços de refeitório, segurança, limpeza e conservação, manutenção predial e serviços agropecuários. *Campus* Júlio de Castilhos conta com 1174 alunos matriculados.

2.2. Justificativa de oferta do curso

Ao considerar o que aponta a LDB 9394/1996 em seus artigos:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

(...) XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018).

Os Cursos Técnicos EJA/EPT (Proeja) ao vincular o mundo do trabalho à Educação Básica fundamenta-se nos princípios da formação integrada omnilateral, na qual trabalho, ciência, técnica, tecnologia e cultura contribuem para a educação dos sujeitos da EJA considerando-os em todas as dimensões de realização da vida. Nessa perspectiva, possibilita-se a efetivação de uma formação de qualidade para o exercício da profissão, pautada na autonomia, na emancipação e na atuação sociopolítica na sociedade enquanto sujeitos de direito. Ao congrega formação humana, formação no ensino básico e formação profissional compreende-se a EJA/EPT(Proeja) como modalidade educativa, assumindo a responsabilidade de efetivar o direito à educação.

Junto a essas concepções destacam-se os princípios do PROEJA definido no Documento Base (BRASIL, 2007), que norteiam a EJA/ EPT (Proeja), ou seja, o compromisso com a inclusão, a universalização da Educação Básica, o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como ação pedagógica, a formação de sujeitos autônomos, capazes de construir conhecimentos e a compreensão de que os sujeitos da EJA são parte de uma classe excluída socialmente, que carrega as marcas das gerações, de gênero e das relações étnico-raciais.

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos teve início em 2008, no *campus* Júlio de Castilhos, oferecendo o curso Técnico em Informática. Nessa primeira etapa foram efetivadas duas turmas, sendo que muitos alunos já tinham o Ensino Médio. Acredita-se que por esta razão, no final do ano apenas 50% dos

alunos completaram a série. No ano seguinte, em 2009, outro grupo de alunos ingressou no curso (35 pessoas).

O grupo de docentes, nesses dois anos, reunia-se ordinariamente, uma vez por semana, com a finalidade de debater a realidade do curso. Entre as análises, foram constatadas dificuldades na efetivação do curso. Realidade também apontada pelos estudantes em reuniões (conselho de classe e reunião de professores). Em linhas gerais, as dificuldades iam desde a estrutura física até a abrangência dos componentes curriculares da área de informática. Assim, pensou-se uma nova alternativa de curso, que estivesse em sintonia com as expectativas de trabalho do aluno do PROEJA, e que contemplasse as especificidades da região. Nesse sentido, o *campus* participou do projeto PROEJA Formação Inicial e Continuada (FIC), que em sua construção realizou uma audiência pública na comunidade de Júlio de Castilhos. A área de serviços foi a mais solicitada pelos participantes desse evento. Então, respeitando os anseios da comunidade, bem como propondo a verticalização das nossas ofertas de curso é que foi apontado o curso Técnico em Comércio, que teve o início de suas atividades em 2010.

Após consultar a Associação do Comércio e Indústria de Júlio de Castilhos – ACIJUC – constatou-se que existem poucos dados sistematizados sobre o perfil dos estabelecimentos comerciais nesse município. O que pode ser aferido, é que os estabelecimentos comerciais, aqui localizados, são em sua maioria de pequeno e médio porte, tendo forte traço de empreendimento familiar.

Ao propor um curso de PROEJA na área de comércio quis se modificar e fortalecer elementos de tal realidade. Nesse sentido, o grupo de professores buscou neste curso contribuir para uma sólida formação integrada, compreendendo uma formação geral e conhecimentos específicos das práticas profissionais. Assim permitindo uma compreensão da cultura e do significado das relações comerciais no mundo globalizado. Portanto, pretendeu-se possibilitar ferramentas para que homens e mulheres elevassem seu nível de compreensão sobre a natureza e a sociedade e, particularmente sobre o mundo do trabalho como dimensão fundamental de sua existência.

O Curso Técnico em Comércio iniciou em 2010 com um Projeto Pedagógico de Curso voltado à Economia Solidária, com disciplinas e Eixo Temático semestrais. O Projeto Integrador orientava o trabalho e estava ligado ao eixo temático de cada semestre.

Em 2012 a estrutura curricular passou a ser anual e mantiveram-se os Eixos Temáticos semestrais que orientavam os Projetos Integradores.

A partir de 2014, diante da expansão do IFFar e da ideia de padronização dos cursos, foram realizadas novas alterações. O Eixo Temático passou a ser anual, as disciplinas sofreram modificações no ementário e nomenclatura e consolidou-se o Bazar do Curso Técnico em Comércio como Projeto Integrador.

Com o curso Técnico em Comércio, na modalidade PROEJA, o *campus* Júlio de Castilhos pretendeu construir um diálogo entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e inovação, reconhecendo a multidimensionalidade das expressões humanas e comprometendo-se com a definição de novos marcos éticos, políticos e sociais. Acredita-se em uma formação de sujeitos trabalhadores numa perspectiva emancipado-

ra, em que os processos formativos da educação profissional e tecnológica, sejam assumidos como importante instrumento de mediação social, cultural e econômica.

Pretendeu-se neste curso trabalhar princípios da economia solidária, que é entendida como uma prática regida pelos valores de autogestão, democracia, cooperação, solidariedade, respeito à natureza, promoção da dignidade e valorização do trabalho humano, tendo em vista um projeto de desenvolvimento sustentável global e coletivo. Também corresponde a uma estratégia de enfrentamento da exclusão social e da precarização do trabalho, sustentada em formas coletivas, justas e solidárias de geração de trabalho e renda.

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 03/2018 e, em âmbito institucional e demais legislações vigentes.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Proporcionar aos jovens e adultos a oportunidade de concluírem o Ensino Médio integrado a uma formação profissional, permitindo que construam seus próprios caminhos de inserção profissional assumindo uma ação socioambiental e de responsabilidade na busca da qualificação e o exercício da cidadania transformadora.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Promover um ambiente que facilite a aprendizagem, que aponte para a resolução de problemas e desenvolva o senso de coletividade;
- Permitir o desenvolvimento de competências que possibilitem a reflexão permanente sobre a prática de forma interdisciplinar e contextualizada;
- Viabilizar a articulação das experiências de vida com os saberes escolares e profissionais, ampliando sua inserção no mundo do trabalho;
- Proporcionar a construção de conhecimentos que permitam promover o desenvolvimento pessoal e profissional, com perspectiva de educação continuada visando à inclusão social;
- Instruir para a atuação na área do comércio com base em princípios éticos e de maneira sustentável colaborando para o desenvolvimento regional.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) será obrigatória à comprovação de conclusão do Ensino Fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Projetos e Programas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

- Os Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.
- Programas de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de pro-

gramas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:
 - a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;
 - b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);
 - c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);
 - d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais e educacionais.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;

- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de

geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.

- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso em Comércio são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo ao Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNA-ES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir os seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente àqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para esse fim.

Para o desenvolvimento dessas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

CAE do *Campus* Júlio de Castilhos é composta por uma equipe multiprofissional de 13 servidores, como uma Nutricionista, dois Psicólogos, duas Técnicas em Enfermagem, quatro Assistentes de Alunos, uma enfermeira, um Médico e um Odontólogo. Oferece em sua infraestrutura: refeitório, sala de convivência, centro de saúde e espaço para as organizações estudantis.

3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo do processo formativo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo apresentadas pelos estudantes no itinerário formativo com o objetivo de construir ações para superá-las, e conseqüentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de promover condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação de estudos para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem e auto estudo.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos campi e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados aos temas da formação;
- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem, auto estudo;
- Grupos de estudo;
- Outras ações de apoio didático-pedagógico

3.4.3. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior à entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantia de condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela, que com o objetivo de que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Projen, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa e colaborativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- e) outras atividades de organização e orientação de estudos e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus* Júlio de Castilhos possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional, esses profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente. O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, priorizando não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação desse processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas individuais, em grupos ou turmas, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem e de convivência.

As ações desenvolvidas no *Campus* Júlio de Castilhos abrangem alunos e os encaminhamentos acontecem a partir de situações de rotina no setor da Assistência Estudantil. Tais encaminhamentos: psicológicos, disciplinares e de saúde, são organizados diante do registro das solicitações feitas pelos diferentes segmentos da comunidade escolar.

Ainda, cabe ressaltar que a equipe participa em Comissões Disciplinares e que, durante tais atividades, o desempenho e o comportamento dos alunos são analisados e avaliados. Nesses momentos, alunos, docentes, equipe pedagógica e setor de assistência estudantil, procuram contribuir para a superação das dificuldades e minimizar problemas, contribuindo para uma melhora no desempenho escolar.

3.4.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs).

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I - aprimoramento do processo educacional, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras;

II - possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas - TA;

V - participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII - adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII - formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX - oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI - acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XIII - possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente.

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* Júlio de Castilhos conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos (NEAMA) do IFFar (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis.

3.4.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;
- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - PNEs.

Atendimento Educacional Especializado (AEE) passou a acontecer a partir do ano de 2018. Considera-se público-alvo para o AEE, os estudantes com matrícula PCD: pessoas com deficiência física, deficiência intelectual, deficiência visual ou baixa visão, surdez ou deficiência auditiva, além de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação. É uma atividade de docência que acontece junto ao NAPNE, com autonomia para desenvolver sua prática, sendo responsável pela mesma o Professor de Educação Especial/ AEE, lotado no *Campus*.

Situações relacionadas à Temática da Inclusão também são pauta emergente do setor, fazendo-se necessária a definição de atribuições para maior ampliação dos recursos do componente curricular.

3.4.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo *campus*;
- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no *campus*;

O NEABI, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, do *campus* Júlio de Castilhos, foi criado e iniciou suas atividades em 2008 e tem como horizonte aprofundar os conhecimentos dos discentes e da comunidade acadêmica nas respectivas áreas: História, Sociologia, Artes, Letras, Geografia, Filosofia, tendo como suporte as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

As atividades são realizadas e desenvolvidas durante todo o ano letivo, não priorizando datas comemorativas, portanto, há um envolvimento dos discentes com temáticas como negritude, indígenas, agentes sociais, gestão participativa e democrática, “minorias”, direitos humanos, manifestações artísticas, bem como a busca permanente pela formação inicial e continuada de professores.

3.4.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

No *campus* Júlio de Castilhos, o NUGEDIS está atuando desde o ano de 2016, no desenvolvimento de políticas, ações e projetos no intuito de promover o respeito e a valorização de todos os sujeitos, e proporcionar espaços para debates, vivências e reflexões referentes às questões de gênero e diversidade sexual. Dessa forma o NUGEDIS vem provocando discussões, estudos e eventos que levem a comunidade acadêmica a refletir sobre as importantes temáticas envolvendo as questões de equidade entre homens e mulheres, respeito às diferenças de gênero e sororidade.

3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o PPE dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IFFar. Além disso, busca

socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelos processos de evasão e retenção categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos estudantes; programas de acolhimento e acompanhamento aos estudantes; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o PPE, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

3.6. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Nesse sentido, abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética. Destacam-se, na organização curricular destes cursos, estudos sobre ética, empreendedorismo, comercialização, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico em Comércio, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para aplicar métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo às diretrizes organizacionais. Verificar a demanda e comunica previsões aos fornecedores. Efetuar controle quantitativo e qualitativo de produtos e coordena a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionalizar planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

Recebe formação que o habilite para:

- Exercer com profissionalismo suas atividades, apresentando uma conduta ética e transparente em suas ações, além de um comportamento idôneo e adequado a um ambiente de trabalho;
- Desenvolver o trabalho em equipe, promovendo clima adequado às relações interpessoais, fomentando o crescimento coletivo;
- Identificar oportunidades e negócios a partir de uma visão empreendedora e de economia solidária;
- Utilizar a informática como ferramenta fundamental para a organização do trabalho;
- Conhecer as bases da legislação comercial e de prestação de serviços;
- Desenvolver atividades de pesquisa e extensão que operacionalizem a qualidade, produtividade, competitividade e solidariedade nas organizações.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;

- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação. Os cursos integrados EJA/EPT (Proeja), no IFFAR, visam atender aos interesses e às necessidades dos sujeitos da EJA, os quais se caracterizam por apresentarem conhecimentos socialmente construídos, tempos próprios de aprendizagem e participação no mundo do trabalho, incorporam em conformidade com a Lei n. 9394/96, uma concepção mais ampla que possibilita o respeito à pluralidade das vivências humanas e demandam proposta metodológica específica a fim de alcançar esses objetivos. Considera-se, então, que os cursos abrem possibilidades de superação de modelos curriculares tradicionais e rígidos, objetivando o respeito à diversidade dos sujeitos, que possuem ritmos próprios de aprendizagem e a construção de currículos e metodologias que observem a necessidade de contextualização frente à realidade do estudante, promovendo a ressignificação de seu cotidiano.

Nessa perspectiva, a organização curricular busca assegurar a permanência do estudante no espaço educativo propondo uma metodologia integradora e emancipadora. O currículo do Curso está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pelo Projeto Integrador que constitui a Prática Profissional.

4.2.1. Núcleos de formação

O **Núcleo Básico** é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades (nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza) que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva e a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

•O **Núcleo Tecnológico** é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso, em relação

ao perfil profissional do egresso. Constituem-se, basicamente, a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam os domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, os fundamentos instrumentais de cada habilitação e os fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O **Núcleo Politécnico** é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como às formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço em que se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

Para além da organização dos núcleos, o Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) fundamenta-se na delimitação de tempos e espaços de ensinar e aprender, em que a diversidade apresentada pelos estudantes exige um currículo flexível com metodologias adequadas à realidade, porém, com a garantia de qualidade pedagógica que assegure a articulação entre os saberes da vida e os conhecimentos científicos acadêmicos. A superação da rigidez do tempo e o equilíbrio entre o tempo escola (institucional) e o tempo social (entendido como tempo vivido) fundamentam-se na concepção de que a escola é uma das agências formativas e não a única e, portanto, o meio social é uma fonte de construção de conhecimentos.

A proposta metodológica do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) inclui o percentual de atividades não presenciais (cerca de 17 %) e a organização do Projeto Integrador, considerando as atividades desenvolvidas no ambiente social, no local de trabalho do estudante, ou ainda, em diferentes espaços da instituição.

O Projeto Integrador é organizado a partir dos conhecimentos das disciplinas e temáticas que norteiam a integração entre os Núcleos e os componentes curriculares conforme a matriz, ementas e o perfil de egresso. O Projeto Integrador será desenvolvido, por meio de estudos, pesquisas, reflexões, ações, atividades e experiências desenvolvidas em diferentes ambientes e espaços formativos, na instituição, no trabalho ou na vida social dos estudantes.

A carga horária total do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) é de 2400 horas relógio, composta pelas cargas horárias dos componentes curriculares divididos em núcleos que são: 1200 horas aula para o Núcleo básico, 400 horas aula para o Núcleo Politécnico e 800 horas aula para o Núcleo Tecnológico. O curso ocorre em 5 (cinco) dias semanais presenciais.

O Projeto Integrador é desenvolvido por todas as disciplinas de forma integrada. A carga horária não presencial (de 160h/a) está dividida entre todos os componentes curriculares e prevê material de apoio didático, a ser descrito e registrado no Plano de Ensino.

O Curso apresenta o total de 2.880 horas aulas (50 min.) em que 83% de carga horária presencial (800 h/a) caracteriza-se como Tempo Escola (atividades e conhecimentos trabalhados no âmbito institucional), e, 17% de carga horária não presencial (160h/a) definido como Tempo Social (atividades e saberes vivenciados no âmbito da vida social, profissional e cultural).

O Projeto Integrador (PI) é desenvolvido de forma presencial e ocorre na organização semanal, conforme matriz curricular, ocupando 10% da CH das disciplinas. O PI presencial não acontece em todas as semanas do ano, ocorre na carga horária correspondente à 80h. O PI apresenta a seguinte organização: a temática, os objetivos, a metodologia (atividades e cronograma/calendário), os conteúdos/conhecimentos e a avaliação. Todos os professores são responsáveis pelo PI. Não há ementa de PI, nesta organização curricular os conhecimentos e atividades estão contemplados nas ementas das disciplinas, descritos no próprio projeto e registrados nos diários de classe de cada disciplina.

Os conteúdos estruturantes da EJA são os mesmos do ensino regular do nível Médio, porém, com encaminhamento metodológico diferenciado, considerando as especificidades dos estudantes da EJA, ou seja, o tempo curricular, ainda que diferente do estabelecido para o ensino regular, contempla o mesmo conteúdo. Isso se deve ao fato de que o público adulto possui conhecimentos adquiridos e construídos em outras instâncias sociais, uma vez que a escola não é o único espaço de produção e socialização de saberes. Assim, é possível tratar do mesmo conteúdo de formas e em tempos diferenciados, tendo em vista as experiências e trajetórias de vida dos estudantes.

Os conteúdos estruturantes da EJA são os mesmos do ensino regular do nível Médio, porém, com encaminhamento metodológico diferenciado, considerando as especificidades dos estudantes da EJA, ou seja, o tempo curricular, ainda que diferente do estabelecido para o ensino regular, contempla o mesmo conteúdo. Isso se deve ao fato de que o público adulto possui conhecimentos adquiridos e construídos em outras instâncias sociais, uma vez que a escola não é o único espaço de produção e socialização de saberes. Assim, é possível tratar do mesmo conteúdo de formas e em tempos diferenciados, tendo em vista as experiências e trajetórias de vida dos estudantes.

4.2.2. Conteúdos Especiais Obrigatórios

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. De acordo com as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: está presente como conteúdo nas disciplinas de Literatura Brasileira, História e Geografia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil: está presente como conteúdo na disciplina de Geografia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

III – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas de Biologia, Geografia, Física e Química e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo.

IV – Educação Alimentar e Nutricional: está presente como conteúdo na disciplina de Biologia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso: está presente como conteúdo nas disciplinas de Biologia, Saúde e Práticas Desportivas e Geografia. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

VI – Educação para o trânsito: está presente como conteúdo na disciplina de Física. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

VII – Educação em Direitos Humanos está presente como conteúdo nas disciplinas de Sociologia, Geografia e História. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying). Essa temática está presente como conteúdo principalmente na disciplina de Sociologia. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) e a Coordenação de Assistência Estudantil que desenvolvem atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

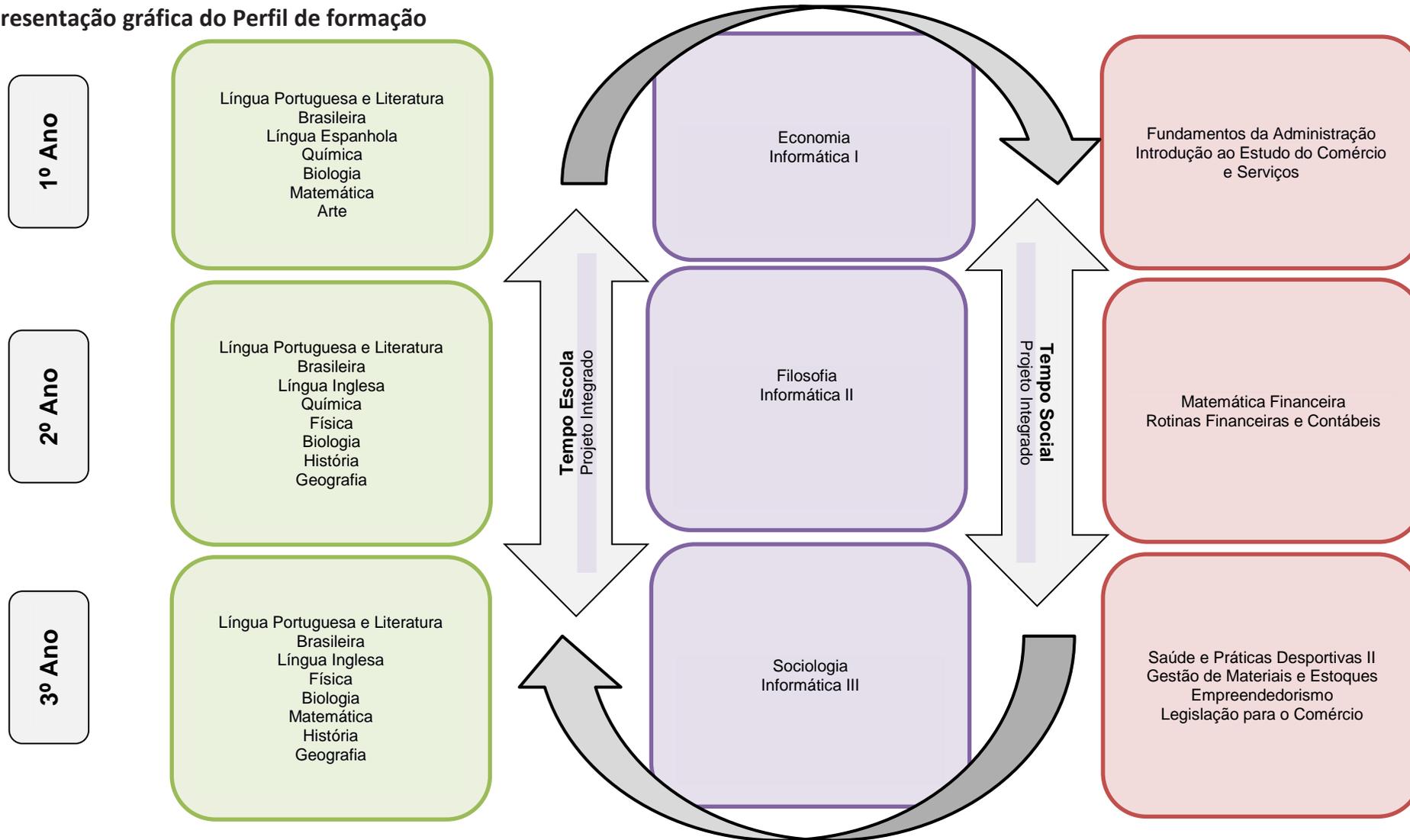
Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.3. Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderá ser proporcionado aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH presencial	CH não presencial	Projeto Integrador	CH (h/a)*
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	8	96
	Língua Espanhola	1	40	8	4	48
	Química	2	80	16	8	96
	Biologia	2	80	16	8	96
	Matemática	2	80	16	8	96
	Arte	2	80	16	8	96
	Economia	2	80	16	8	96
	Informática I	2	80	16	8	96
	Saúde e práticas desportivas I	1	40	8	4	48
	Fundamentos da Administração	2	80	16	8	96
	Introdução ao estudo do comércio e serviços	2	80	16	8	96
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		20	800	160	8	960
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	8	96
	Língua Inglesa	1	40	8	4	48
	Química	2	80	16	8	96
	Física	2	80	16	8	96
	Biologia	1	40	8	4	48
	História	2	80	16	8	96
	Geografia	2	80	16	8	96
	Filosofia	2	80	16	8	96
	Informática II	2	80	16	8	96
	Matemática Financeira	2	80	16	8	96
	Rotinas financeiras e contábeis	2	80	16	8	96
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		20	800	160	80	960
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	8	96
	Língua Inglesa	1	40	8	4	48
	Física	2	80	16	8	96
	Biologia	1	40	8	4	48
	Matemática	2	80	16	8	96
	História	1	40	8	4	48

Geografia	1	40	8	4	48
Sociologia	2	80	16	8	96
Informática III	1	40	8	4	48
Saúde e práticas desportivas II	1	40	8	4	48
Gestão de materiais e estoques	2	80	16	8	96
Empreendedorismo	2	80	16	8	96
Legislação para o comércio	2	80	16	8	96
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano	20	800	160	80	960
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)					2.880
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)					2.400
Carga Horária total não presencial					480
Carga Horária total do curso (hora relógio)					2400

***Hora aula: 50 minutos**

Legenda:

Núcleo de Formação	CH	Porcentagem
Núcleo Básico	1584h	56%
Núcleo Tecnológico	768h	26%
Núcleo Politécnico	528h	18%

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) as práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento Integrado entre os componentes do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão e empreendedorismo e inovação desenvolvidas nos setores da instituição e na comu-

nidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI) deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais e demais legislações da educação técnica de nível médio. A PPI no Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) acontecerá por meio do Projeto Integrador e tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e sobre as áreas de atuação do profissional, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, objetiva articular horizontalmente os conhecimentos dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica. O PI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando a PPI, os núcleos da organização curricular e os aspectos da vida social e profissional do estudante.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias para a complementaridade do processo formativo.

4.7. Avaliação

4.7.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) visa à progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da construção de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição entre ensino e aprendizagem, deverá ser: ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos. Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas ao longo do período letivo. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

O professor esclarecerá aos estudantes, por meio da ciência do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam verificar e criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

O IFFar não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para a conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFFar.

Durante todo o itinerário formativo do estudante, deverão ser previstas atividades de Recuperação Paralela, complementação de estudos dentre outras atividades que o auxiliem a ter êxito na aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da Recuperação Paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto a seguir:

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;

Nas disciplinas anuais, o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e, do segundo semestre, peso 6 (seis);

Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:

A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).

- O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).
- O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

Portanto, quantoprecisotirarnoexame?

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = NotaFinalPósExame

NFSA = NotaFinaldoSemestreouAnual

NE = NotaExame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

O detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação está descrito nas diretrizes dos cursos técnicos.

4.7.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos intermediários para os estudantes do cursos Técnicos Integrados EJA/EPT (Proeja), a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.10. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Comércio, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.11. Ementário

4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária Total: 96 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros discursivos orais e escritos com ênfase em textos de sequência tipológica, predominantemente, narrativa (crônica, conto, notícia, reportagem, carta comercial). Sistema ortográfico e acentuação gráfica. Introdução à análise morfológica (substantivo, adjetivo, interjeição, artigo e numeral). Noções das primeiras manifestações literárias brasileiras: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo.	
Ênfase Tecnológica	
Produção de textos orais e escritos nos diferentes gêneros textuais.	
Área de Integração	
Introdução ao estudo do comércio e serviços: e-commerce, documentos comerciais, sites comerciais, negociação.	
Bibliografia Básica	
ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela N. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras. Volume único. São Paulo. Ed. Moderna, 2005.	
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Gramática do português contemporâneo. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Lexikon, 2013.	
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo. Ed. Parábola Editorial, 2008.	
Bibliografia Complementar	
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua portuguesa. São Paulo. Ed. Companhia editora nacional, 2005.	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Literatura Brasileira – Em diálogo com outras leituras e outras linguagens. 5ª edição. São Paulo: Atual, 2013.	
KOCK, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.	

Componente Curricular: Língua Espanhola	
Carga Horária: 48 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 8 h/a
Ementa	
História e geografia da língua; estrutura básica da língua; funções comunicativas; ortografia; lexicografia dos diversos cenários cotidianos; desenvolvimento inicial da leitura; compreensão oral. ampliação do vocabulário referente à área do comércio.	
Ênfase Tecnológica	
Abordagem semântico-pragmática direcionada ao desenvolvimento e a ampliação de vocabulário referente à área técnica do comércio.	
Área de Integração	
Introdução ao estudo do comércio e serviços : e-commerce, documentos comerciais, sites comerciais, negociação.	
Bibliografia Básica	
ANGELS, Martinez. Guia de Conversação Comercial - Espanhol. Wmf Martins Fontes, 2000.	
HENARES, Universidad Alcalá de. Señas- Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. Wmf Martins Fontes, 2010.	
MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	
Bibliografia Complementar	
COLLIN, P.h. Espanhol dicionário de negócios- Português- Espanhol/Espanhol- Português. SBS, 2011.	
CONCHA, Moreno e FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Gramática Contrastiva Del Español para Brasileños. SGEL, 2007.	
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar. Verbos de España y de América. Edelsa, 2011.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Composição e transformação dos sistemas materiais, notação e nomenclatura química, estrutura atômica. Tabela periódica, ligações químicas, funções inorgânicas.	
Ênfase Tecnológica	
Composição e transformação dos sistemas materiais.	
Área de Integração	
Biologia: Educação Ambiental: Princípios, objetivos, sustentabilidade, ações práticas de reutilização de resíduos em consonância com os princípios da economia solidária.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Fundamentos da Química. Vol. único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.	
PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. Química na abordagem do cotidiano. Vol. único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.	
USBERCO E SALVADOR. Química. Vol. Único. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

<p>Bibliografia Complementar BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral. Vol. 1. Editora LTC. 2ª edição. Rio de Janeiro. 2012. KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química geral e reações químicas. Vol. 1. Editora Learning. 6ª edição. São Paulo. 2012. RUSSEL, J. B. Química geral. Vol. 1. Editora Pearson. 2ª edição. São Paulo. 2012.</p>

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa A Biologia como Ciência: importância e suas aplicações. Os seres vivos: características básicas e noções de origem e evolução. Os reinos biológicos: características e a interação com o ambiente. Ecologia: conceitos básicos; níveis de organização dos seres vivos; teias e cadeias alimentares; relações ecológicas. Educação Ambiental: Princípios, objetivos, sustentabilidade, ações práticas de reutilização de resíduos em consonância com os princípios da economia solidária, uso consciente dos recursos naturais, prevenção ao desperdício.	
Ênfase Tecnológica Sustentabilidade e ações práticas de reutilização de materiais recicláveis.	
Área de Integração Língua Portuguesa: Produção de textos. Economia: produção responsável de resíduos. Arte: Criação e produção de artesanato com materiais recicláveis com fins comerciais.	
Bibliografia Básica BARCELOS, V. Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes . Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008. CAMPBELL, Neil A. et al. Biologia . 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . Vol. único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008.	
Bibliografia Complementar BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano- compaixão pela terra . Petrópolis: Vozes, 1999. LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder . 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. SILVA, JR.; SASSON, S. Biologia . Vol. único. 4º ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa Operações com Números decimais; Média aritmética simples e ponderada; Equações 1º grau; Noções de funções; Função Afim; Função Quadrática.	
Ênfase Tecnológica Operações financeiras básicas.	
Área de Integração Introdução ao estudo do comércio e serviços: custos e margem de lucro.	
Bibliografia Básica BARROSO, Juliane M. Conexões com a matemática . v. 1. São Paulo: Moderna, 2010. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: tudo é matemática . 2. ed. v. 1. São Paulo: Ática, 2008. PAIVA, Manoel. Matemática . v. 1. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje . São Paulo: FHD, 2006. PAIVA, Manoel. Matemática 1: Paiva . 2. ed. v.1. São Paulo: Moderna Plus, 2010. RIBEIRO, Jackson. Matemática: ciência e linguagem . São Paulo: Scipione, 2007.	

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa Introdução aos elementos que caracterizam o campo das linguagens artísticas em diferentes âmbitos e culturas, bem como reconhecer, produzir e identificar artefatos culturais, consumo, mídia, moda. Layout. Pesquisa, planejamento e produção de produtos com materiais reciclados, diferenciados, reaproveitados, resignificados. Compatibilidade com o leitor de tela ativada.	
Ênfase Tecnológica Pesquisa e reconhecimento de artefatos culturais e publicitários, como também produção de artefatos.	
Área de Integração	

<p>Informática: Pesquisa e organização de trabalhos, apresentação em slides. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita, comunicação e interpretação. Economia: projeto interdisciplinar, contemplando o empreendedorismo solidário. Biologia: respeito ao meio ambiente, reaproveitamento de materiais (reciclagem).</p> <p>Bibliografia Básica GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jô. Explicando a Arte Brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da Arte. São Paulo Editora Ática, 2005. STRICKLAND, Carol; tradução ANDRADE, Angela Lobo. Arte Comentada: da pré-história ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar BARBOSA, Ana Mae (Org). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. FREEDMAN, Kerry. Currículo dentro e fora da escola: representações da arte na cultura visual. In: Barbosa, Ana Mae (Org.). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005, p.126 a 142. HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p>

Componente Curricular: Economia	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa Conceitos e características de solidariedade e cooperação. Autogestão e trabalho em grupo para o bem comum e a formação de renda de modo coletivo. Tipos de empreendimentos solidários e como constitui-los nos seus aspectos sociais e jurídicos. Importância da Economia Solidária e os reflexos sociais e econômicos dessa forma de organização. Entidades governamentais e de apoio à Economia Solidária. Projetos de Empreendimentos Solidários. Organização econômica. Economia e estruturas de Mercado. Redes de cooperação.	
Ênfase Tecnológica Autogestão e trabalho em grupo para o bem comum e a formação de renda de modo coletivo. Projetos de Empreendimentos Solidários.	
Área de Integração Língua Portuguesa: leitura, análise e compressão e produção de textos para documentos comerciais. Matemática: operações com decimais, média aritmética e ponderada. Informática: manipulação de arquivos e pastas, uso da internet, editor de textos, a prestação e formatação, inserção de figuras e tabelas.	
Bibliografia Básica ADAMS, Telmo. Educação e Economia Popular Solidária . Ed. Ideias & Letras. 2010. SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária . Ed. Fundação Perseu Abramo. 2003. TORVES, José Carlos. Economia Solidária . Ed. José Carlos Torves, 2011.	
Bibliografia Complementar ICAZA, Ana Mercedes & FREITAS, Marcelo (org.) O projeto Esperança/ Co-esperança e a construção da economia solidária no Brasil. Relato de uma experiência . Cáritas Brasileira, Porto Alegre: 2006. LE MONDE. Desafios da Economia Solidária . Instituto Paulo Freire, 2009. TÉVOÉDJRÉ, Albert. A pobreza, riqueza dos povos. A transformação pela solidariedade . Petrópolis: Vozes, 2002.	

Componente Curricular: Informática I	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa Introdução à informática. Introdução aos Sistemas Operacionais. Manipulação de arquivos e pastas. Uso da internet como fonte de pesquisa. Uso correto do correio eletrônico. Ambientação ao ambiente SIGAA. Iniciação ao editor de textos e apresentações: formatação geral, sumários e índices, inserção de tabelas, figuras e legendas. Construção do currículo e cartão de visita.	
Ênfase Tecnológica Formatação de texto; sumários e índices, inserção de tabelas, figuras e legendas.	
Área de Integração Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: formatação de produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.	
Bibliografia Básica BRAGA, William. Informática Elementar – Windows XP, Excel 2003, Word 2003 . Altas Books. 2004. CAPRON, H. L. Introdução à Informática . 8.ed, São Paulo: Pretice Hall, 2006. COX, Joyce; Preppernau, Joan. Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo . Artmed. 2007.	
Bibliografia Complementar MARÇULA, M. e BENINI FILHO, P. A. Informática: Conceitos e Aplicações . Editora Érica, 2005. MORAZ, Eduardo. Curso Passo a Passo Power Point XP Plus . Ed. Terra, 2005. NORTON, P. Introdução à informática . São Paulo: Makron Books, 2005.	

Componente Curricular: Saúde e práticas desportivas I	
Carga Horária: 48 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 8 h/a

Ementa
Atividade Física como prática lúdica através de jogos e brincadeiras cooperativos; Consciência da importância da prática física como um elemento fundamental na formação e na manutenção da saúde do indivíduo no século XXI; As relações do trabalho, lazer e práticas físicas com os processos de industrialização e urbanização na sociedade moderna; Consciência da saúde em todos os seus aspectos: físico, mental e espiritual; Técnicas de respiração, exercícios psicofísicos, meditação e relaxamento; Consciência corporal pela expressão da dança pelo ritmo.
Ênfase Tecnológica
Desenvolvimento do Conhecimento teórico e prático da atividade física lúdica, como elemento fundamental no entendimento e manutenção da saúde.
Área de Integração
Arte: Consciência corporal, dança e ritmo.
Bibliografia Básica
PINTO, Alexandre Custódio; LEITE, Cristina; SILVA, José Alves da. Física: projeto escola e cidadania para todos . São Paulo: Editora do Brasil, 2005.
SABA, Fabio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar . 3. ed. - rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2011. 323 p.
SCHWARTZ, Gisele Maria (Coord.); RANGEL, Irene Conceição Andrade; DARIDO, Suraya Cristina (Ed.). Atividades recreativas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004.
Bibliografia Complementar
SOEK, Ana Maria (Org.). Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos: ciências da natureza e matemática . Curitiba: Positivo, 2009.
MITJÁNS MARTINEZ, Albertina; TACCA, Maria Carmen V. R. (Org.). Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência . Campinas: Alínea, 2011.
LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). Práticas de educação profissional e tecnológica . São Borja: IFFarroupilha, 2015.

Componente Curricular: Fundamentos da Administração	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
A Administração e suas perspectivas. Processo administrativo. Conceito de Marketing; Estudo do composto de marketing; Segmentação, diferenciação e posicionamento; Marketing de relacionamento e fidelização de clientes; Recrutamento e seleção; Treinamento e desenvolvimento, Plano de cargos e salários. Fundamentos do comportamento organizacional: comportamento dos indivíduos e dos grupos. Motivação. Poder e conflito nas organizações. Liderança. Cultura organizacional.	
Ênfase Tecnológica	
Evolução das principais teorias administrativas Processo administrativo. Conceito de Marketing e sua importância.	
Área de Integração	
Introdução ao estudo do comércio e serviços: constituição de empresas.	
Língua Portuguesa: Produção de textos.	
Informática: formatação geral.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . São Paulo: Campus, 2000.	
CHURCHILL, G.A. Marketing: criando valor para o cliente . São Paulo: Saraiva, 2000.	
STONER, J. et al. Administração . 5ª ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil Ltda, 1995.	
Bibliografia Complementar	
GRACIOSO, F. Marketing Estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado . São Paulo: Atlas, 2001.	
KOTLER, P. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle . São Paulo: Atlas, 1999.	
KOTLER, P. Marketing para o Século XXI . São Paulo: Futura, 1999.	

Componente Curricular: Introdução ao estudo do comércio e serviços	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 1º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Técnicas de Comércio e serviços, documentos comerciais, sua utilização e produção responsável com o meio ambiente, sites comerciais, constituição e legislação de empresas. Tipos de sociedades. Negociação e vendas. E-commerce. Técnicas de vendas. Estratégias de vendas. Práticas de Promoção de Vendas; Precificação, Custos e Margem de Lucro. Técnicas de negociação. Fases da negociação. Modelos de negociação. Estratégias e táticas de negociação. Administrando objetivos e resultados.	
Ênfase Tecnológica	
Conhecimento das técnicas e documentos comerciais. Sites comerciais. Constituição de empresas. E-commerce.	
Área de Integração	
Informática: manipulação de arquivos e pastas, uso da internet, editor de textos, a prestação e formatação, inserção de figuras e tabelas.	
Língua Portuguesa: leitura, análise e compressão e produção de textos para documentos comerciais.	
Bibliografia Básica	

LAS CASAS; Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas: como vender e obter bons resultados . São Paulo: Atlas, 2004.
PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos . São Paulo: Atlas, 2008.
SILVA, Adelphino Teixeira. Organização e técnica comercial . 20ª ed. São Paulo Ed. Atlas, 1996.
Bibliografia Complementar
ANDRADE, Benedito de & GERENCER, Pavel. Técnicas Comerciais . 8ª ed. São Paulo: Atlas.1982.
ASHTON, R. Como Vender . Lisboa: Plátano Editora, 2005.
LAMOTTE, Sebastião. Manual prático de registro na junta comercial. Firma individual e Sociedade limitadas . Porto Alegre: Sagra. 1992.

2º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros discursivos orais e escritos com ênfase em textos de sequência tipológica, predominantemente, dissertativa (artigo de opinião, carta do leitor, editorial). Seguimento aos estudos morfológicos (pronomes, verbos, advérbios, conjunções e preposições). Noções das escolas literárias brasileiras: Romantismo, Realismo/Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura análise e produção de textos publicitários (propaganda e anúncio) para venda de produtos.	
Área de Integração	
Historia: Iluminismo, Revolução Inglesa, Francesa, Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil. Símbolos da nacionalidade brasileira (índio e natureza).	
Bibliografia Básica	
ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela N. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras . Volume único. São Paulo. Ed. Moderna, 2005.	
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Gramática do português contemporâneo . 6ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Lexikon, 2013.	
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo. Ed. Parábola Editorial, 2008.	
Bibliografia Complementar	
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua portuguesa . São Paulo. Ed. Companhia editora nacional, 2005.	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Literatura Brasileira – Em diálogo com outras leituras e outras linguagens . 5ª edição. São Paulo: Atual, 2013.	
KOCK, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência . 13ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 48 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 8 h/a
Ementa	
Conhecimento e uso da língua inglesa como meio de acesso à informação sobre outras culturas, grupos sociais e textos da área técnica. Leitura e produção de textos de variados gêneros do cotidiano e técnico, considerando os níveis semântico, sintático, morfológico e estilístico.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura, análise e produção de diferentes gêneros textuais. Abordagem semântico-pragmática direcionada ao desenvolvimento e a ampliação de vocabulário referente à área técnica do comércio.	
Área de Integração	
Introdução ao estudo do comércio e serviços: e-commerce, documentos comerciais, sites comerciais, negociação.	
Bibliografia Básica	
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental . Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2014.	
MURPHY, Raymond. English Grammar in Use . 3ª. Cambridge University Press. 2004.	
TORRES, Nelson. Gramática Prática da língua inglesa: o inglês descomplicado . Saraiva. 2017	
Bibliografia Complementar	
GODOY, Sônia. English Pronunciation for Brazilian: The Sounds of American English . Disal. 2006.	
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura . Texto Novo. 2002.	
JACOB, Michael. Tirando dúvidas de inglês . 1ª. Disal. 2003.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Cálculo estequiométrico, soluções, termoquímica, cinética, equilíbrio químico e iônico. Introdução à química do carbono, classificação de cadeias carbônicas.	
Ênfase Tecnológica	
Soluções, termoquímica, cinética, equilíbrio químico e iônico.	
Área de Integração	

Física: O calor e os fenômenos térmicos. Energia, trabalho e potência.
Bibliografia Básica
FELTRE, R. Fundamentos da Química . Vol. único. 4ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2005.
PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. Química na abordagem do cotidiano . Vol. único. 4ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2008.
USBERCO E SALVADOR. Química . Vol. Único. 7ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
Bibliografia Complementar
BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral . Vol. 1. Editora LTC. 2ª edição. Rio de Janeiro. 2012.
KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. Química geral e reações químicas . Vol. 1. Editora Learning. 6ª edição. São Paulo. 2012.
RUSSEL, J. B. Química geral . Vol. 1. Editora Pearson. 2ª edição. São Paulo. 2012.

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Mecânica: Instrumentos de medidas; Tipos e Causas dos Movimentos; Potência; Princípio de Conservação de Energia e de Quantidade de Movimento. Física Térmica: Temperatura, Calor e suas Transformações.	
Ênfase Tecnológica	
Sistemas de Informação e Comunicação; e transformação de energia.	
Área de Integração	
Química: termoquímica e ligações.	
Matemática: operações básicas.	
Língua Portuguesa: interpretação de texto.	
Bibliografia Básica	
ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. Curso de Física , v. 3, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.	
GASPAR, A. Física: Série Brasil . V. único. São Paulo: Ática, 2005.	
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física . v. único. São Paulo: Moderna, 2005.	
Bibliografia Complementar	
HEWITT, P. G. Física Conceitual . Porto Alegre: Bookmam, 2002.	
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física . v. 1. São Paulo: Scipione, 2006.	
VALADARES, E. de C. Física Mais que Divertida . Belo Horizonte: UFMG, 2000.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 48 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 8 h/a
Ementa	
Biologia Celular- a célula como unidade básica da vida e suas características: estrutura e fisiologia celular. Noções de Biotecnologia: aplicações e aspectos éticos- transgenia, clonagem, células-tronco, terapias celulares. Genética e hereditariedade e suas aplicações: transmissão das características hereditárias e alterações genéticas.	
Ênfase Tecnológica	
Noções de Biotecnologia: aplicações e aspectos éticos- transgenia, clonagem, células-tronco, terapias celulares.	
Área de Integração	
Filosofia: Ética.	
Informática: Pesquisas sobre biotecnologia.	
Bibliografia Básica	
CAMPBELL, Neil A. et al. Biologia . 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
GUATTARI, F. As três ecologias . Campinas, São Paulo: Papirus, 1991.	
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Vol. único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008.	
Bibliografia Complementar	
LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder . Petrópolis: Vozes, 2011.	
LEWIS, Ricki. Genética humana: conceitos e aplicações . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	
SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar. Biologia . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
O Comércio na Antiguidade. O mundo feudal. Renascimento urbano-comercial, expansão comercial e mercantilismo). África histórica (Reinos Africanos). Os Povos Indígenas na América e Brasil que os europeus encontraram. O significado do Renascimento. Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões. Estado Moderno/Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa. Revolução Inglesa (Direitos do Homem e do Cidadão). Iluminismo. Revolução Industrial/Francesa. Realidade histórica das Américas no Século XIX. História da África e dos Povos Indígenas no Século XIX.	
Ênfase Tecnológica	
Formação do Mundo Moderno. História da África e dos Povos Indígenas no Século XIX.	
Área de Integração	

Geografia: Sociedade de trocas; Sociedade de consumo-consumismo; Consumo responsável. Aspectos geográficos da economia.

Filosofia: relações humanas.

Bibliografia Básica

BLAYNEI, Geoffrey. **Uma breve história do mundo**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2009.

MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2015.

MOTTA, Carlos Guilherme; LOPEZ, Adriana. **História do Brasil: uma interpretação**. 4ª ed. São Paulo: Editora 34, 2015.

Bibliografia Complementar

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. 2ªed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

GOMES, Mércio Pereira. **Os Índios e o Brasil**. São Paulo: Contexto, 2012.

SCHWARCZ, Lilian Moritz; SATARLING, Heloisa Murgel. **Brasil: Uma Biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Componente Curricular: Geografia

Carga Horária: 96 h/a

Período Letivo: 2º ano

Carga Horária Presencial: 80 h/a

Carga Horária Não Presencial: 16 h/a

Ementa

Interpretação de diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. Identificação do processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem. Reconhecimento da função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico e as mudanças provocadas pela ação humana em contraponto à educação ambiental. Análise da dinâmica populacional e o enfrentamento de problemas de ordem econômico social. História e cultura afro-brasileira e indígena. População, estrutura etária e envelhecimento, fluxos migratórios e conflitos. Urbanização e redes urbanas. Verificação da produção e consumo de energia no planeta e seus desdobramentos. Identificação das atividades comerciais, industriais, de turismo, comunicações e transportes no mundo. Conceito de trabalho. Relações dos seres humanos de acordo com a evolução do trabalho e direitos humanos, sociedade e cidadania; Sociedade de trocas; Sociedade de consumo-consumismo; Consumo responsável.

Ênfase Tecnológica

Relações dos seres humanos de acordo com a evolução do trabalho, sociedade e cidadania; Sociedade de trocas; Sociedade de consumo-consumismo; Consumo responsável. Aspectos geográficos da economia.

Área de Integração

História: aspectos históricos da economia.

Biologia: Economia e sociedade sustentável. Sociedade de consumo e consumismo.

Bibliografia Básica

MARINA, Lucia; RIGOLI, Tércio. **Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2009.

TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2010.

VESENTINI, José William. **Geografia Geral e do Brasil. O Mundo em Transição**. São Paulo: Ática, 2012.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. **Geografia geral e do Brasil**. Volume único. SP. Ática, 2005.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: 2005. Moderna, 2005.

MOREIRA, João Carlos; Sene, Eustáquio de. **Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2012.

Componente Curricular: Filosofia

Carga Horária: 96 h/a

Período Letivo: 2º ano

Carga Horária Presencial: 80 h/a

Carga Horária Não Presencial: 16 h/a

Ementa

O que é Filosofia e seus principais pensadores. Conhecimento Científico/senso comum. Relações Humanas. Trabalho, ambiente de trabalho e suas relações. Lazer. Ética e moral: definição, princípios fundamentais e aspectos do agir humano. A consciência e a lei, seus desafios. Ética profissional.

Ênfase Tecnológica

Ética e relações Humanas.

Área de Integração

História: Renascimento, Estado Moderno/Absolutismo, Iluminismo, Revolução Inglesa, Industrial e Francesa.

Biologia: Biotecnologia: aplicações e aspectos éticos- transgenia, clonagem, células-tronco, terapias celulares.

Bibliografia Básica

GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (Orgs.). **Gênero, Diversidade Sexual e Educação: Conceituação e práticas de direito e políticas públicas**. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2008.

LAPORTE, Ana Maria; SCHLESENER, Anita Helena; CORDI, Cassiano. **Para Filosofar**. Ed. Reform. São Paulo: Scipione, 2007.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **Relações Humanas na Família e no Trabalho**. 54 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã**. São Paulo: Ática, 2005.

Componente Curricular: Informática II	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Formatação de texto avançado (sumário dinâmico, paginações e separações em seções, mala direta). Uso de planilha eletrônica: Elementos da tela; Usando a barra de ferramentas; Entrando com dados; Editando dados; Deletando o conteúdo de células; Gerenciamento de arquivos (abrir, fechar e salvar); O uso de fórmulas; Funções simples (soma, média, máximo, mínimo, se); Fórmulas e funções; Copiar, recortar, colar e colar especial; Alterando largura de colunas e altura de linhas; Formatando células (moeda, número, data, texto, ...); Mesclando células; Fonte; Alinhamento; Bordas; Cores de fundo; Zoom; Usando dados de outras páginas ou planilhas; Exibindo e personalizando barra de ferramentas; Criar e manipular gráficos; Configuração de páginas e impressão; Mala-direta; Exportando para PDF; Cabeçalho e rodapé; Proteção de dados.	
Ênfase Tecnológica	
Planilhas eletrônicas.	
Área de Integração	
Rotinas financeiras e contábeis: Criação de gráficos em planilha eletrônica.	
Bibliografia Básica	
FRYE, C. Microsoft Office Excel 2007 - Passo a Passo . São Paulo: Bookman, 2007.	
OX, J. PREPPERNAU, J. Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo . São Paulo: Artmed, 2007.	
RATHBONE, A. Windows Vista Para Leigos . Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.	
Bibliografia Complementar	
BOUSQUET, M. A Internet em Pequenos Passos . São Paulo: Nacional, 2005.	
CAPRON, H. L. Introdução à Informática . 8aed. São Paulo: Pretice Hall, 2006.	
FEDELI, R. D.; POLLONI, E.; PERES, F. Introdução à Ciência da Computação . São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.	

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Razões; Proporção; Porcentagem; Acréscimos e descontos sucessivos; Regra de três; Juros Simples; Juros Compostos; Desconto Simples; Desconto Racional.	
Ênfase Tecnológica	
Regra de três, porcentagem e juros utilizando as operações financeiras.	
Área de Integração	
Rotinas financeiras e contábeis: fluxo de caixa, análise financeira.	
Informática: O uso de fórmulas; Funções simples (soma, média, máximo, mínimo, se); Fórmulas e funções.	
Bibliografia Básica	
DANTE, LUIS R. Matemática . Volume único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.	
IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar . 1ª ed. São Paulo: Atual, 2004.	
SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática: ensino médio . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.2.	
Bibliografia Complementar	
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar . 1ª ed. São Paulo: Atual, 2004.	
RIBEIRO, Jackson. Matemática: ciência e linguagem . São Paulo: Scipione, 2007.	

Componente Curricular: Rotinas Financeiras e Contábeis	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 2º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Contabilidade e demonstrações contábeis. Administração financeira (função financeira nas empresas, metas, decisões financeiras, crédito, cobrança); liquidez, endividamento, rentabilidade; contas (a receber; a pagar); prazos médios e ciclo de caixa.	
Ênfase Tecnológica	
Matemática financeira e amortização, Produção textual e Planilhas e gráficos.	
Área de Integração	
Informática: criação de planilhas eletrônicas. Criação de gráficos em planilha eletrônica.	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.	
Bibliografia Básica	
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.	
MARION, Jose Carlos. Contabilidade Empresarial . São Paulo: Atlas, 1993.	
MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
FIEP/CAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, USP. Sergio de Iudícibus/Eliseu Martins/Ernesto Rubens Gelbcke. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.	
FREZATTI, F. Gestão do fluxo de caixa diário . São Paulo: Atlas, 1991.	
HOJI, M. Administração Financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro . São Paulo: Atlas, 2001.	

3º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Leitura, análise, compreensão e produção de gêneros discursivos orais e escritos com ênfase em textos de sequência tipológica, predominantemente, dissertativo-argumentativa (redação). Concordância Verbal e Nominal. Crase. Regência Verbal e Nominal. Colocação Pronominal. Orações Coordenadas e Subordinadas. Pontuação. Noções das escolas literárias brasileiras: Pré-Modernismo, Modernismo e Literatura Contemporânea.	
Ênfase Tecnológica	
Produção textual oral e escrita (seminário, entrevista, debate).	
Área de Integração	
Informática: produção de slides em software de apresentação.	
Sociologia: debate sobre Direitos humanos, cultura; poder; política e ideologia.	
Bibliografia Básica	
ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela N. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras. Volume único. São Paulo. Ed. Moderna, 2005.	
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Gramática do português contemporâneo. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Lexikon, 2013.	
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo. Ed. Parábola Editorial, 2008.	
Bibliografia Complementar	
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua portuguesa. São Paulo. Ed. Companhia editora nacional, 2005.	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Literatura Brasileira – Em diálogo com outras leituras e outras linguagens. 5ª edição. São Paulo: Atual, 2013.	
KOCK, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 48 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 8 h/a
Ementa	
Conhecimento e uso da língua inglesa como meio de acesso à informação sobre outras culturas, grupos sociais e textos da área técnica. Leitura e produção de textos de variados gêneros do cotidiano e técnico, considerando os níveis semântico, sintático, morfológico e estilístico.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura, análise e produção de diferentes gêneros textuais. Desenvolvimento e a ampliação de vocabulário referente à área técnica do comércio.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Termos e expressões em inglês. Uso da língua para compra e venda.	
Informática: vocabulário técnico.	
Gestão de materiais e estoques: Termos e expressões em inglês.	
Bibliografia Básica	
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2014.	
MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. 3ª. Cambridge University Press. 2004.	
TORRES, Nelson. Gramática Prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. Saraiva. 2017	
Bibliografia Complementar	
GODOY, Sônia. English Pronunciation for Brazilian: The Sounds of American English. Disal. 2006.	
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura. Texto Novo. 2002.	
JACOB, Michael. Tirando dúvidas de inglês. 1ª. Disal. 2003.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Movimento Ondulatório (MHS e Acústica); Fenômenos elétricos e Magnéticos; Óptica; Física Moderna.	
Ênfase Tecnológica	
Sistemas de Informação e Comunicação; e transformação de energia.	
Área de Integração	
Química: Estruturas atômicas.	
Matemática: operações básicas.	
Língua Portuguesa: interpretação de texto.	
Bibliografia Básica	
ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. Curso de Física, v. 3, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.	
GASPAR, A. Física: Série Brasil. V. único. São Paulo: Ática, 2005.	
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física. v. único. São Paulo: Moderna, 2005.	
Bibliografia Complementar	
HEWITT, P. G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookmam, 2002.	
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. v. 1. São Paulo: Scipione, 2006.	
VALADARES, E. de C. Física Mais que Divertida. Belo Horizonte: UFMG, 2000.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 48 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 8 h/a
Ementa	
Biologia humana: O corpo humano como ambiente: fases do desenvolvimento humano, estrutura e funcionamento dos sistemas orgânicos. Distúrbios da saúde e prevenção à doenças. Estilos de vida e a relação sustentável com o ambiente: educação alimentar, agroecologia, plantas medicinais.	
Ênfase Tecnológica	
Estilos de vida sustentável com o ambiente e relação sustentável com o ambiente.	
Área de Integração	
Sociologia: direitos sociais.	
Língua Portuguesa: leitura e produção de textos.	
Saúde e práticas desportivas: respiração e circulação.	
Bibliografia Básica	
CAMPBELL, Neil A. et al. Biologia . 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
GUATTARI, F. As três ecologias . Campinas, São Paulo: Papirus, 1991.	
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . Vol. único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008.	
Bibliografia Complementar	
CURI, Rui; ARAÚJO FILHO, Joaquim Procopio de. Fisiologia básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	
GLISSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável . Porto Alegre. Universidade/UFRGS. 2000.	
LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder . 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Estatística: Construção e interpretação de tabelas e gráficos. Geometria plana. Geometria Espacial.	
Ênfase Tecnológica	
Noções de análise combinatória e Noções de probabilidade.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: O Plano Financeiro; Estatística: Construção e interpretação de tabelas e gráficos.	
Gestão de materiais e estoques: Custos; Estatística: Construção e interpretação de tabelas e gráficos.	
Física: cálculos básicos; Construção e interpretação de tabelas e gráficos.	
Informática III: criação de planilhas eletrônicas e criação de gráficos em planilha eletrônica.	
Bibliografia Básica	
BARROSO, Juliane M. Conexões com a matemática . São Paulo: Moderna, 2010.	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: tudo é matemática . 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. 1 v.	
IEZZI, G.; et al. Matemática . São Paulo: Atual Editora, 2002.	
Bibliografia Complementar	
BEZERRA, Manoel J. Matemática para o ensino médio . São Paulo: Scipione, 2007.	
FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje . São Paulo: FHD, 2006.	
RIBEIRO, Jackson. Matemática: ciência e linguagem . São Paulo: Scipione, 2007.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 48 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 8 h/a
Ementa	
Independência do Brasil e o período monárquico. Neocolonialismo e Imperialismo. Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa. República Velha no Brasil (1891-1930). Era Vargas (1930/1945). Segunda Guerra Mundial (1939-1945): antecedentes e o reordenamento do mundo. A guerra Fria (Visão Geral). Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul: repercussões. As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. Tópicos de História do Rio Grande do Sul.	
Ênfase Tecnológica	
Primeira Guerra Mundial. Segunda Guerra Mundial. A guerra Fria. As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. Tópicos de História do Rio Grande do Sul.	
Área de Integração	
Geografia: Geopolítica da globalização: os desafios globais (guerra fria e nova ordem mundial, relações internacionais).	
Sociologia: Direitos humanos, cultura; poder; política e ideologia; ditadura militar no Brasil.	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.	
Bibliografia Básica	
BLAYNEI, Geoffrey. Uma breve história do mundo . São Paulo: Fundamento Educacional, 2009.	
MACEDO, José Rivair. História da África . São Paulo: Contexto, 2015.	
MOTTA, Carlos Guilherme; LOPEZ, Adriana. História do Brasil: uma interpretação . 4ª ed. São Paulo: Editora 34, 2015.	
Bibliografia Complementar	

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. 2ªed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.
GOMES, Mércio **Pereira. Os Índios e o Brasil**. São Paulo: Contexto, 2012.
SCHWARTZ, Lilian Moritz; SATARLING, Heloisa Murgel. **Brasil: Uma Biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 48 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 8 h/a
Ementa	
A estrutura regional brasileira sob o ponto de vista físico e humano. A história e cultura afro-brasileira e indígena. O Nordeste. A Amazônia e os projetos de planejamento regional. O Centro-Sul. O Centro-Oeste. A questão fundiária, os complexos agroindustriais e a questão ambiental. Globalização e economia: fluxos de mercadorias e comércio global. Periferias da globalização: a fronteira Norte e Sul. Geopolítica da globalização: os desafios globais (guerra fria e nova ordem mundial, relações internacionais: Economia mundo. Conflitos e migrações internacionais. Oriente Médio e África).	
Ênfase Tecnológica	
O Comércio na atualidade. Estudo das interações e trocas comerciais e suas consequências.	
Área de Integração	
História: O Comércio na Antiguidade. Formação do Mundo Moderno (O novo tempo: circulação econômica e conhecimento do mundo- transição, expansão comercial e mercantilismo).	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.	
Bibliografia Básica	
MARINA, Lucia; RIGOLI, Tércio. Geografia Geral e do Brasil . São Paulo: Ática, 2009.	
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil . São Paulo: Moderna, 2010.	
VESENTINI, José William. Geografia Geral e do Brasil. O Mundo em Transição . São Paulo: Ática, 2012.	
Bibliografia Complementar	
ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia geral e do Brasil . Volume único. SP. Ática, 2005.	
MAGNOLI, Demétrio. Geografia: a construção do mundo: geografia geral e do Brasil . São Paulo: 2005. Moderna, 2005.	
MOREIRA, João Carlos; Sene, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2012.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
O surgimento da Sociologia; as instituições sociais; Direitos sociais; políticos e civis; cidadania ativa e passiva, movimentos sociais, trabalho e divisão social do trabalho, produção e classes sociais. Direitos humanos, cultura; poder; política e ideologia; ditadura militar no Brasil; violências (gênero, bullying, etc).	
Ênfase Tecnológica	
As instituições sociais; Direitos sociais; políticos e civis; cidadania ativa e passiva. Cultura; poder; política e ideologia.	
Área de Integração	
História: Neocolonialismo e Imperialismo.	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 1987.	
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo César Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI . Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.	
TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). Sociologia para o ensino médio . São Paulo: Atual, 2007.	
Bibliografia Complementar	
GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais no início do século XXI . Petrópolis: Vozes, 2003.	
KAMMER, Marcos. Discutindo ideologia, filosofia e ética . Pelotas: EDUCAT, 2004.	
MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia: A paixão de conhecer a vida . São Paulo: Edições Loyola, 2001.	

Componente Curricular: Informática III	
Carga Horária: 48 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 8 h/a
Ementa	
Desenvolvimento de meios digitais de divulgação, comunicação e vendas. Comércio eletrônico e suas implicações tecnológicas. Estratégias tecnológicas para o comércio.	
Ênfase Tecnológica	
Uso do comércio na internet. Criação de sites web.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: A identificação das oportunidades de negócios.	
Inglês: vocabulário técnico.	
Gestão de materiais e estoques: criação de planilhas eletrônicas e criação de gráficos em planilha eletrônica.	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual.	

Bibliografia Básica	
FRYE, C. Microsoft Office Excel 2007 - Passo a Passo . São Paulo: Bookman, 2007.	
OX, J. PREPPERNAU, J. Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo . São Paulo: Artmed, 2007.	
RATHBONE, A. Windows Vista Para Leigos . Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.	
Bibliografia Complementar	
BOUSQUET, M. A Internet em Pequenos Passos . São Paulo: Nacional, 2005.	
CAPRON, H. L. Introdução à Informática . 8aed. São Paulo: Pretice Hall, 2006.	
FEDELI, R. D.; POLLONI, E.; PERES, F. Introdução à Ciência da Computação . São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.	

Componente Curricular: Saúde e Práticas Desportivas II	
Carga Horária: 48 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 40 h/a	Carga Horária Não Presencial: 8 h/a
Ementa	
Estudo das doenças laborais e suas implicações na saúde física e mental, bem como na melhoria da qualidade de vida do ser humano; Práticas de exercícios específicos e compensatórios; Ginástica laboral preventiva; A importância do sistema cardiocirculatório, durante o exercício, para a manutenção da saúde e as atividades específicas para tal; Musculação, atividade física para toda a vida; Estudo das atividades aeróbias e anaeróbias; Treinamento em circuito das práticas desportivas; Técnicas de respiração, meditação e relaxamento; Caminhadas e corridas orientadas.	
Ênfase Tecnológica	
As relações do trabalho, lazer e consciência da manutenção da saúde preventiva, bem como do conhecimento do funcionamento do corpo humano.	
Área de Integração	
Biologia: Sistema cardiocirculatório.	
Bibliografia Básica	
EVANGELISTA, Alexandre Lopes. Treinamento funcional e core training: exercícios práticos aplicados . São Paulo: Phorte, 2011.	
SABA, Fabio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar . 3. ed. - rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2011.	
TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2016.	
Bibliografia Complementar	
BIANCHETTI, Lucídio ; FREIRE, Ida Mara (Org.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania . 12. ed. Campinas: Papyrus, 2012.	
LEÃO, Alex Sandro Gomes (Org.). Práticas de educação profissional e tecnológica . São Borja: IFFarroupilha, 2015.	
SANTOS, Cristiane Cassoni Gonçalves et al. A Linguagem corporal circense: interfaces com a educação e a atividade física . São Paulo: Phorte, 2012.	

Componente Curricular: Gestão de Materiais e Estoques	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Administração de materiais, noções gerais; Armazenagem de produtos, noções gerais; Manuseio e acondicionamento; Controle de estoques: curva ABC e custos; Entrada e processamento de pedidos; Tendências no setor comercial. Logística.	
Ênfase Tecnológica	
Armazenagem de produtos, noções gerais; Manuseio e acondicionamento; Controle de estoques. Logística.	
Área de Integração	
Informática: criação de planilhas eletrônicas e criação de gráficos em planilha eletrônica.	
Matemática: Construção e interpretação de tabelas e gráficos.	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura de diversos gêneros textuais.	
Inglês: vocabulário técnico.	
Bibliografia Básica	
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística . São Paulo, Atlas, 1990.	
_____. Administração de materiais . São Paulo, Atlas, 1996.	
POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística . 4ª. Edição São Paulo: Editora Atlas, 2007.	
Bibliografia Complementar	
CHIAVENATO, I. Administração de materiais: uma abordagem introdutória . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
MARTINS, P. G.; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2002.	
VIANA, J. J. Administração de materiais: Um enfoque prático . São Paulo: Atlas, 2000.	

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	

Mudanças nas relações de trabalho. Histórico sobre o empreendedorismo e inovação. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades Perfil do empreendedor (As habilidade e competências necessárias aos empreendedores). A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Elaboração do Plano de Negócio. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio. Plano de Marketing. O Plano Financeiro. O Plano de Produção.

Ênfase Tecnológica

Conceitos importantes sobre empreendedorismo. Plano de negócios.

Área de Integração

Informática: Estratégias tecnológicas para o comércio.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: estudo da língua.

Gestão e materiais e estoques: Controle de estoques: curva ABC e custos.

Legislação para o comércio: Direitos Empresariais. Tipos de Comércio. Direitos e deveres tributários.

Inglês: vocabulário técnico.

Bibliografia Básica

BOURSCHEIDT, Álvaro Aloísio. **Responsabilidade social: uma questão de sobrevivência para as empresas do séc. XXI.** Taquara: FACCAT, 2002.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa.** 30ª ed. São Paulo Ed. De Cultura. 2006.

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** Rio de Janeiro: *Campus*, 2008.

Bibliografia Complementar

DOLABELA, FERNANDO. **Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza.** 2ª ed. Belo Horizonte: Cultura Ed. Associados, 2000.

ROSA, Cláudio Afrânio. **Como elaborar um plano de negócio.** Brasília: SEBRAE, 2007.

TATIM, Denise Carvalho. **Responsabilidade Social Empresarial: representações sociais e ideologia.** In: VERONESE, Marília Veríssimo; GUARESCHI, Pedrinho A., (orgs). Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Componente Curricular: Legislação para o Comércio	
Carga Horária: 96 h/a	Período Letivo: 3º ano
Carga Horária Presencial: 80 h/a	Carga Horária Não Presencial: 16 h/a
Ementa	
Noções de Direitos Fundamentais: direitos Individuais, coletivos e sociais na Constituição Federal. Direitos e deveres dos Consumidores. Direitos trabalhistas. Direitos e deveres previdenciários. Direitos Empresariais. Tipos de Comércio. Direitos e deveres tributários. Ética aplicada ao comércio; Direito Ambiental.	
Ênfase Tecnológica	
Legislação Tributária; Direito do Consumidor; Direito Empresarial; Ética; Direitos Trabalhistas; Direito Ambiental.	
Área de Integração	
Gestão de materiais e estoques: Administração de materiais.	
Empreendedorismo: abertura de empresas, direitos trabalhistas e tributários.	
Língua Portuguesa: diversos gêneros textuais.	
Bibliografia Básica	
BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito financeiro e direito tributário. Rio de Janeiro. Saraiva (edição atualizada)	
CARRION, V. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. Rio de Janeiro. Saraiva (edição mais atualizada)	
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva (edição mais atualizada).	
Bibliografia Complementar	
LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA (LEIS nº s 8.212 e 8.213 de 24/07/1991 e Decreto 3048/1999).	
MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. Editora Malheiros.	
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social. São Paulo, Atlas, 2002.	

4.11.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos, o estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, refere à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus* Júlio de Castilhos, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. Já a oferta da Língua Espanhola será por meio de forma regular na matriz curricular do curso. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante cursar alguma disciplina optativa, serão registrados, no histórico escolar do estudante, a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

Componente Curricular: Iniciação a Libras
Carga Horária: 40 h
Ementa
Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
Bibliografia Básica
ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. Atividades Ilustradas em Sinais das Libras . Editora Revinter, 2004.
GESSER, AL. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos . Florianópolis, SC: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar
BOTELHO, P. Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos . Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12.
CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira . São Paulo: Edusp, 2003.
FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos , MEC: SEESP, Brasília, 2001.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
01	Adriana Zamberlan	Sociologia	Doutora
02	Ana Iara Silva de Deus	Filosofia	Doutoranda
03	Ana Paula Alf Lima Ferreira	Administração	Doutoranda
04	Aristeu Castilhos da Rocha	História	Doutor
05	Camila Coletto	Administração	Doutoranda
06	Carlos Roberto Pereira da Costa	Educação Física	Especialista
07	Cleonice Iracema Graciano dos Santos	Biologia	Mestre
08	Daniela Schittler	Física	Doutora
09	Emanuelly Comoretto Machado	Administração	Doutoranda
10	Ênio Grégio	História	Doutor
11	Franciane Cougo da Cruz Ceretta	Administração	Doutoranda
12	Géderson Donaduzzi	Administração	Mestrando
13	Jessica Casali turcato	Administração	Mestre
14	Joselito Trevisan	Química	Doutor

15	Juliana Mezomo Cantarelli	Sociologia	Doutoranda
16	Juliano de Melo da Rosa	Educação Física	Doutor
17	Luci Inês Schumacher	Contabilidade	Mestre
18	Lucinara Bastiane Correa	Libras	Mestre
19	Maria Angélica Figueiredo Oliveira	Informática	Doutora
20	Mariane Frigo Denardin	Letras	Letras
21	Mariangela Amaral e Silva	Economia	Mestre
22	Michele Morais Lopes	Arte	Mestre
23	Patrícia Zanon Peripolli	Matemática	Mestre
24	Paulino Tavares Varela	Economia	Doutor
25	Paulo Fernando Marschner	Administração	Mestre
26	Paulo Ricardo Machado Weissbach	Geografia	Doutor
27	Roberto Oliveira Weber	Direito	Mestre
28	Rosane Bohrer Adornes	Física	Doutora
29	Rosane do Amaral Peixoto	Letras	Especialista
30	Rosangela Oliveira Soares	Administração	Doutoranda
31	Sandra Maria do Nascimento de Oliveira	Letras	Doutora
32	Siomara Cristina Broch	Matemática	Doutora
33	Thaís Andrea Baldissera	Informática	Doutora

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

A coordenação do curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da ética, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas, anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, com o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus* Júlio de Castilhos conta com: os setores diretamente ligados ao ensino como CRA, SAP, CAE e Biblioteca, além da Coordenação de Tecnologia que dá suporte ao ensino. A Biblioteca conta com: um bibliotecário, um auxiliar de biblioteca e dois assistentes administrativos. O CRA conta com quatro assistentes administrativos. O SAP conta com duas pedagogas, dois técnicos em assuntos educacionais. A CAE apresenta uma equipe multidisciplinar completa formada pelos seguintes profissionais: um médico, dois psicólogos, uma assistente social, uma nutricionista, uma enfermeira, duas técnicas em enfermagem, um odontólogo, quatro assistentes de alunos. Os LEPEPs ligados ao curso são os de Química, Física, Biologia e Alimentos e contam com quatro profissionais de nível técnico. A CTI, vinculada à DPDI, dá suporte tecnológico ao curso, sendo atendido por dois técnicos em tecnologia da informação.

5.3. Política de capacitação para Docente e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus* Júlio de Castilhos oferece aos estudantes do Curso Técnico Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IFFar - *Campus* Júlio de Castilhos, operam com o sistema especializado, Pergamun, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado com aproximadamente 2032 títulos e 10425 exemplares.

A Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos tem por objetivo apoiar as atividades de ensino e aprendizagem, técnico-científico e cultural. Auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica, prestando assistência à pesquisa, à organização e à preservação do acervo e da produção intelectual de seus usuários.

O Sistema Pergamum que é um gerenciador de informação, este sistema contempla as principais funções do setor, ou seja, funciona de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão de informação, melhorando a rotina diária dos usuários da biblioteca. O Sistema possui mecanismos de buscas ao catálogo Institucional, com isto, o usuário pode pesquisar e recuperar registros on-line de forma rápida e eficiente. Além do serviço de busca, o usuário pode renovar e reservar o título desejado.

A Biblioteca oferece serviço de empréstimo domiciliar, renovação e reserva de material, consulta informatizada a base de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento e no site da página.

O setor dispõe aos seus usuários, assinaturas de periódicos em torno de 15 títulos e 179 exemplares. Conta ainda, com 16 computadores conectados à internet para acesso dos usuários, salas de estudos, individual ou em grupo, mesa de estudos, processamento técnico e espaço para leitura.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Salas de aula com média de 39 carteiras, ar condicionado, projetor multimídia e quadro verde e branco.	25
Auditório com a disponibilidade de 130 lugares, com ar condicionado, projetor multimídia, sistema de caixa	2

acústica e microfones.	
Banheiros e vestiários com 7 sanitários e 8 boxes com duchas cada (masculino e feminino). Mais dois ambientes com chuveiro e sanitário adaptado para portadores de necessidades especiais.	1
Banheiros com 6 sanitários e 6 boxes com ducha cada (masculino e feminino).	1
Banheiro com sanitário em cada andar do Prédio C (prédio com 4 andares).	4

6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Quantidade
Laboratório de Informática: sala com 36 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de projetor multimídia.	4
Laboratório de Física: Laboratório com bancadas, equipamentos e utensílios para a realização de aulas práticas e ar condicionado.	1
Laboratório de Biologia: Laboratório com bancadas, equipamentos e utensílios para a realização de aulas práticas e ar condicionado.	1
Laboratório de Química: Laboratório com bancadas, equipamentos e utensílios para a realização de aulas práticas e ar condicionado.	1
Laboratório de Microbiologia de Alimentos: Laboratório com ar condicionado, bancadas, equipamentos e utensílios para aulas práticas	1
Laboratório de Bromatologia: Laboratório com ar condicionado, bancadas, equipamentos e utensílios para aulas práticas	1
Laboratório de Análise Sensorial: Laboratório com seis cabines para julgamento de amostras e realização de análise sensorial de alimentos	1
Laboratório de Práticas e Informática do Eixo de Gestão e Negócios com lousa digital, projetor multimídia e condicionador de ar.	1

6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Quantidade
Campo de futebol e quadra de vôlei	1
Ginásio de esportes com banheiros masculino e feminino com 2 sanitários e 2 chuveiros cada, 2 vestiários, sala de instrução, palco de eventos, 2 depósitos, sala de professores e área de recreação	1
Saguão com 115,00 m ² , fechado com vidraças, climatizado com ar condicionado, com mesas e bancos para convivência dos discentes.	1
Lancheria terceirizada. Também serve refeições.	1

6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Quantidade

Centro de saúde com atendimento médico/odontológico/psicológico com sala de Procedimentos/Sala de Enfermagem/Sala de Recepção/Sanitário adaptado para portadores de necessidades especiais.	1
Refeitório com capacidade de atendimento de 130 alunos por vez, com ar condicionado.	1
Direção de ensino com sala de recepção, sala da coordenação pedagógica e sala para a direção e coordenação de ensino.	1
Sala do setor de estágios para atendimento aos discentes.	1
Sala para Assistência Social	1
Sala para Assistência aos Alunos	1
Sala para os registros acadêmicos	1
Sala da Coordenação do Eixo Gestão e Negócios e PROEJA	1
Sala de professores do Eixo de Gestão e Negócios	5
Sala de convivência, atendimento e reuniões no Eixo de Gestão e Negócios.	1

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008** – Lei da rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

_____. Instituto Federal Farroupilha. **RESOLUÇÃO Nº 28 de 07 de agosto de 2019** - Diretrizes Institucionais da organização administrativo- -didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IFFar.

_____. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação de Educação Profissional e Tecnológica: Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio** – Documento Base. Brasília: 2007.

_____. **Ministério da Educação.** Secretária da Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Concepções e diretrizes. Brasil, 2008.

_____. **Lei no 10.741, de 1o de outubro de 2003.** Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm

_____. **Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____. **Lei no 11.645, de 10 de março de 2008.** Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____. **Ministério da Educação. Catalogo Nacional de Cursos Técnicos, 2016.** Disponível em: <http://mec.gov.br/cnct/>

_____. **Resolução nº 03/2018:** Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

_____. Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha. **Organização administrativa e didático-pedagógica da modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA para os Cursos Técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Resolução nº 39, de 24 de maio de 2016.

_____. Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha. **Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha.** Resolução nº 40, de 05 de setembro de 2019.

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (51) 3226 1603



E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 001/2010

O REITOR PRO TEMPORE, EM EXERCÍCIO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, RS, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria nº 077, de 04 de maio de 2009, considerando a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30/12/2008, Portaria MEC nº 04 de 06 de janeiro de 2009, publicada no DOU de 07/01/09 e Portaria MEC 136 de 06 de fevereiro de 2009, publicada no DOU de 09/02/09, e

CONSIDERANDO:

- As decisões do Colegiado de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, composto pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores Gerais dos *Campi*;
- o compromisso social, filosófico, político e comunitário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, expresso no seu Plano de Desenvolvimento Institucional;
- os Projetos Pedagógicos dos Cursos dos *Campi* de Alegrete, Júlio de Castilhos, Santa Rosa e São Vicente do Sul;
- os Pareceres Técnicos da Pró-Reitoria de Ensino.

RESOLVE:

- **Art. 1º – APROVAR, AD REFERENDUM**, nos termos e a forma dos anexos a esta Resolução, os Projetos Pedagógicos dos Cursos: Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Aqüicultura/PROEJA – Campus Alegrete, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroecologia – Campus Alegrete, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Comércio/PROEJA – Campus Júlio de Castilhos, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA – Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA – Campus São



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

Vicente do Sul, Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Vendas – Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroindústria/PROEJA – Campus Santa Rosa; Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Agroindústria – Campus Santa Rosa, Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Campus São Vicente do Sul, Curso de Licenciatura em Biologia – Campus São Vicente do Sul, Curso de Licenciatura em Química – Campus Alegrete, Curso Superior de Zootecnia – Campus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria – Campus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos – Campus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos – Campus Júlio de Castilhos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO REITOR PRO TEMPORE, EM EXERCÍCIO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, RS, AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ.


ADILSON JOSÉ HANSEL
REITOR *PRO TEMPORE* EM EXERCÍCIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO – AD REFERENDUM N° 16/2011

Autoriza a Pró-Reitoria de Ensino a realizar adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS

O Reitor Pro *Tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1° - AUTORIZAR a Pró-Reitoria de Ensino, por meio de sua Assessoria Pedagógica e Diretorias de Ensino dos *Campi* do Instituto Federal farroupilha, a adequar os Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do IF FARROUPILHA.

Art. 2° As adequações que serão realizadas, nos Projetos Pedagógicos de Curso, não implicarão em mudanças no perfil profissional e na matriz curricular, já aprovados pelo Conselho Superior e referem-se aos seguintes itens:

- Capa – adequação às diretrizes institucionais;
- Sumário – adequação às diretrizes institucionais;
- Justificativa - adequação às diretrizes institucionais;
- Detalhamento - adequação às diretrizes institucionais;
- Requisitos de Acesso - adequação às diretrizes institucionais;
- Prática Profissional Integrada – sem alteração do número de horas;
- Estágio Curricular – sem alteração do número de horas;
- Trabalho de Conclusão de Curso – sem alteração do número de horas;
- Práticas Interdisciplinares – sem alteração do número de horas;
- Atividades Complementares – sem alteração do número de horas;
- Ementário – melhoria da apresentação e correções na linguagem;
- Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem - adequação às diretrizes institucionais;
- Critérios de Aproveitamento e procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente Desenvolvidas - adequação às diretrizes institucionais;
- Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca – atualização de dados;
- Pessoal Docente e Técnico – atualização de dados;
- Expedição de Diploma e Certificados – adequação às diretrizes institucionais.

Art. 3° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 20 de abril de 2011.

Carlos Alberto Pinto da Rosa
REITOR PRO TEMPORE
Port. MEC 48/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603

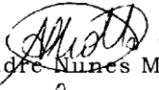
E-Mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br

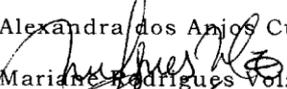


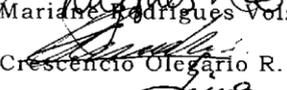
INSTITUTO FEDERAL

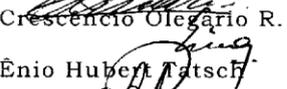
Homologada pelo Conselho Superior na Reunião Ordinária do dia 02 de maio de
2011, Ata nº 03/2011

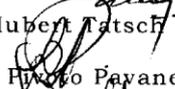
CONSELHEIROS:

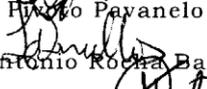

Alexandre Nunes Motta de Souza

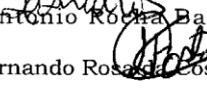

Alexandra dos Anjos Cunha - *nc*

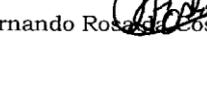

Mariana Rodrigues Volz

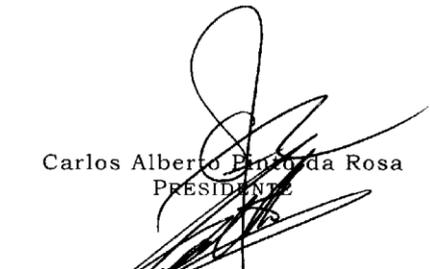

Crescêncio Olegário R. de Medeiros

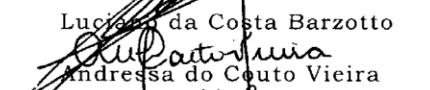

Ênio Hubert Tatsch

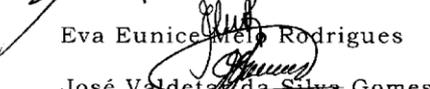

Lérica Fátima Pavanelo

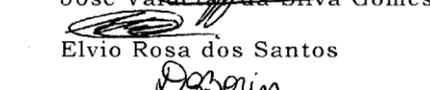

Luiz Antonio Rocha Barcellos

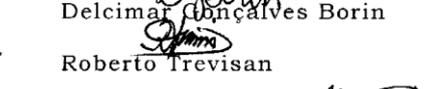

Luiz Fernando Rosado Costa

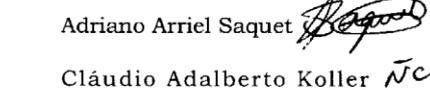

Carlos Alberto Pinto da Rosa
PRESIDENTE


Luciano da Costa Barzotto


Andressa do Couto Vieira


Eva Eunice Melo Rodrigues


José Valdeci da Silva Gomes


Elvio Rosa dos Santos


Delcimar Gonçalves Borin


Roberto Trevisan


Adriano Arriel Saquet


Cláudio Adalberto Koller *nc*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 045/2013

Aprovar a Retificação das Resoluções: Res. nº 001/2010, Res. nº 003/2010, Res. nº 005/2010, Res. nº 18/2010, Res. nº 19/2010, Res. nº 20/2010, Res. nº 21/2010, Res. nº 33/2010, Res. nº 34/2010, Res. nº 35/2010, Res. nº 36/2010, Res. nº 37/2010, Res. nº 38/2010, Res. nº 39/2010, Res. nº 40/2010, Res. nº 41/2010, Res. nº 42/2010, Res. nº 43/2010, Res. nº 45/2010, Res. nº 46/2010, Res. nº 47/2010, Res. nº 49/2010, Res. nº 50/2010, Res. nº 51/2010, Res. nº 52/2010, Res. nº 53/2010, Res. nº 54/2010, Res. nº 22/2011, Res. nº 30/2011, Res. nº 31/2011, Res. nº 32/2011, Res. nº 33/2011, Res. nº 34/2011, Res. nº 35/2011, Res. nº 36/2011, Res. nº 37/2011, Res. nº 38/2011, Res. nº 21/2011, Res. nº 25/2011, Res. nº 23/2011, Res. nº 24/2011, Res. nº 29/2011, Res. nº 27/2011, Res. nº 26/2011, Res. nº 28/2011, Res. nº 027/2008 e Res. nº 69/2011 do Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto,

- Considerando a adequação ao disposto no § 3º do Art. 2º da Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE,

Art. 1º - APROVAR a retificação, nos termos desta Resolução, das Resoluções abaixo citadas:

I. RESOLUÇÃO Nº 001/2010

Onde se lê:

“Aprovar, *Ad Referendum* nos termos e forma dos anexos a essa resolução, os Projetos dos Cursos: Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroecologia – Campus Alegrete, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em comércio/PROEJA – Campus Júlio de Castilho, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA – Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA – Campus São

1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 449/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Técnico em Comércio

Forma: Integrado

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução nº Ad Referendum nº 001, de 22 de fevereiro de 2010 e Retificado pela Resolução N.º 045, de 20 de junho de 2013.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: noturno

Regime Letivo: anual

Regime de Matrícula: por série

Carga horária total do curso: 2.400 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos - São João do Barro Preto – Interior - CEP 98130-000 – Cx Postal 38, Júlio de Castilhos – RS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular					
Curso Técnico Comércio Integrado - PROEJA					
Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH presencial	CH não presencial	CH total disciplina (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
	Língua Espanhola	2	80	16	96
	Educação Física	1	40	8	48
	Química	1	40	8	48
	Biologia	2	80	16	96
	Matemática	2	80	16	96
	Filosofia	1	40	8	48
	Sociologia	1	40	8	48
	Informática	2	80	16	96
	Introdução a Administração	2	80	16	96
	Técnicas Comerciais e negócios	2	80	16	96
Empreendedorismo	2	80	16	96	
	Subtotal de disciplinas no ano	20	800	160	960
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
	Língua Espanhola	2	80	16	96
	Arte	1	40	8	48
	Química	2	80	16	96
	Física	1	40	8	48
	Biologia	1	40	8	48
	Matemática Financeira	2	80	16	96
	História	2	80	16	96
	Geografia	2	80	16	96
	Filosofia	1	40	8	48
	Sociologia	1	40	8	48
	Economia solidária	2	80	16	96
	Técnicas em Vendas	1	40	8	48
		Subtotal de disciplinas no ano	20	800	160
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	40	8	48
	Física	2	80	16	96
	Matemática	2	80	16	96
	Biologia	1	40	8	48
	História	1	40	8	48
	Geografia	1	40	8	48
	Filosofia	1	40	8	48
	Sociologia	1	40	8	48
	Informática	2	80	16	96
	Saúde e qualidade de vida no trabalho	1	40	8	48
	Gestão e materiais e estoques	2	80	16	96
	Rotinas financeiras e contábeis	2	80	16	96
	Legislações para o comércio	1	80	16	96



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Comportamento nas organizações	1	40	8	48
Subtotal de disciplinas no ano	20	800	160	960
Carga Horária total (hora aula)				2880
Carga Horária total do curso (hora relógio)*				2400

*hora aula: 50 minutos

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comerlato Jardim

PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro

Tainan Massotti de Lima

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Joselito Trevisan

Bruno Godoi Zucuni

Jovani Patias

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Liana dos Santos Gomes

Darci Roberto Schneid

Liege Camargo da Costa

Delcímar Borim

Mairi Jahn Karnikowski

Gabriel Adolfo Garcia

Marcelo Eder Lamb

Jaúbert de Castro Menchik

Rodrigo Elesbão de Almeida

Rodrigo de Siqueira Martins



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 099/2019, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

Aprova o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23239.001054/2019-12, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 031/2019/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 009/2019, da 5ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 11 de dezembro de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, conforme disposto no Parecer nº 073/2019/PROEN, o ajuste curricular e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos, criado pela Resolução *Ad Referendum* nº 001, de 22 de fevereiro de 2010.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado EJA/EPT (Proeja) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos, tendo seu ajuste curricular e atualização aprovados por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no *site* institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de dezembro de 2019.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE